

RESPOSTA A UM CLAMOR Paraguay

Do Paraguay veio um clamor, que ressoou em nossos ouvidos... Brasileiros no Paraguay, discriminadamente chamados Brasiguaios, pedem socorro. Querem principalmente assistência religiosa, pois se encontram desassistidos.

Foi ouvindo essa reportagem “SOS Brasiguaios”, numa tarde em Mirim Doce- SC, que Irmãs Margarida Floriani e Gessy P. Doff-Sotta sentiram-se sensibilizadas e decidiram: “Vamos conversar com nossas superiores e nos oferecer para ver de perto essa situação”.

Apoiadas pela Ministra Provincial, Irmã Carmela Panini e seu Conselho as duas Irmãs iniciaram a primeira visita, a terra desconhecida... Acompanhadas pelo Sr. Cirineu Kertring, de Foz do Iguaçu – Pr. partiram felizes até Naranjito – Departamento de Itapúa PY. O Sr. Petry, comerciante e morador antigo das Colônias Naranjito, católico praticante, primeira pessoa abordada, colocou-nos um pouco sobre a situação e sugeriu-nos conversar com o Pároco que visita raramente, a capela desta localidade, cuja paróquia ficava em Edelira 21. Esse contato, o fizemos em outras duas visitas realizadas em Naranjito, enquanto ainda morávamos em Mirim Doce.

Nove de abril de 1997, voltamos a Naranjito com um projeto claro: visitar as comunidades, conhecer um pouco mais a realidade e ver onde iríamos morar. Percorremos ora a pé ora de trator, ou de fubica as 22 comunidades daquela época, pernoitando e convivendo nas famílias que nos acolheram com muita alegria e festa. Diziam: “É por Deus que vocês estão aqui! Graças a Deus agora temos Irmãs com quem podemos contar. Podemos conversar, rezar, celebrar...! Nunca recebemos uma visita nesses 20 anos de alguém da igreja...”

Em fim, o grande dia! A 28 de julho de 1997 fixamos residência em Naranjito, agora moradoras do local. Habitávamos numa casa de madeira, pobre tendo apenas o mínimo necessário. Éramos felizes! Continuamos com as visitas às famílias e comunidades, iniciamos cursos de formação de lideranças;

catequese e organização em geral, ao longo dos três anos que durou o projeto. Nesse período pensou-se numa segunda casa de Irmãs para formar assim um núcleo para entre ajuda. Depois de muitas buscas e escutas em 15 de agosto de 1998 foi aberta a fraternidade de Puente Kyjhá Departamento de Canindejú com as Irmãs Alma Vicenzi e Hilária Maria Baraúna.

No dia dois de junho de 1999 com muita alegria as irmãs Margarida e Gessy acolheram as Irmãs Alma Vicenzi, Hilária Maria Baraúna e Rosa Darolt que vieram de Puente Kyjhá. Este dia marcou o 1º encontro do Núcleo Paraguay e muitos outros sucederam! As Irmãs encerraram o projeto - missão em Naranjito, dia 08 de junho de 2000.

Seguindo a caminhada missionária de Puente Kyjhá, outras irmãs assumiram com muita seriedade, alegria e afinco os trabalhos e vida deste povo tão acolhedor e amigo. As atividades realizadas pelas Irmãs foram especialmente a formação de lideranças da matriz e comunidades; atendimento e aprofundamento da Catequese Familiar e sistemática; visita às famílias, celebrações no Culto Dominical e Exéquias, apoio e entre ajuda nas comissões tanto na econômica como no Conselho Pastoral, atenção especial a juventude, Pastoral da Criança e outros tantos serviços que ajudaram e ajudam o crescimento das comunidades. As Irmãs que se dedicaram foram: Emma Oenning, Lúcia Kerber, Catalina Brizuella, a Juvenista Corine Nunes Nienkoetner e ainda se dedicam Andrea Moratelli, Iraci Pivatto, e Irmã Francisca Schafacheki.

A caminhada missionária seguiu adiante. No início do ano 2003 em Puerto Adela no Departamento de Canindejú houve uma pré missão com a participação de Irmãs e Postulantes vindas de Rio do Sul-SC, com o objetivo de preparar a abertura da nova fraternidade, a qual se deu no dia 04 de outubro deste mesmo ano. As Irmãs Francisca Schafascheki e Etelvina Valentin foram as primeiras a residir nesta comunidade.

Outras irmãs vieram somar nesta missão. Dia 03 de fevereiro de 2004 chegou Irmã Gessy e 26 de agosto do ano seguinte veio Irmã Iraci Pivatto e em março de 2008 Irmã Margarida Roecker. Nesse período desenvolveram atividades como: Pastoral em geral com prioridade na Pastoral da Criança e Catequese Familiar. Atendimento as seis comunidades de Puerto Adela; nove

comunidades na região de Marangatu - Lago Bom Pastor, pertencente à Paróquia de Nova Esperança; mais duas fazendas e três comunidades pertencentes a Paróquia de Katuetê. Em meados de 2011, encerraram-se as atividades, nesta área missionária.

A Missão, porém, continuou expandindo-se para o sul do Paraguay, na comunidade de Capitán Miranda – PY, no Departamento de Itapúa. Irmã Catalina Brizuela chegou a Capitán Miranda no dia 03 de fevereiro de 2010, iniciando assim, a nova missão. Em julho deste mesmo ano um grupo de Irmãs e Leigas veio do Brasil fortalecer a Missão visitando as famílias em diversas comunidades, num período de dez dias, oficializando a abertura da nova Missão. Chegaram depois outras Irmãs para fortalecer e prosseguir a caminhada, fixando-se nesta comunidade: Carmen Venturi, a jovem Corine Nunes Nienkoetner, Helena Henzen, Margarida Roecker e Gessy P. Doff-Sotta.

Atualmente as Irmãs se dedicam a Formação Bíblica com Curso sistematizado em toda a paróquia, capacitando líderes que atuam em seus respectivos setores; assessoria a Catequese Familiar, Infância Missionária, Formação de lideranças, acompanhamento às diferentes pastorais na paróquia, setores e capelas.

Acreditando na Divina Ruah e na renovação diária do compromisso missionário seguimos com alegria, confiança e esperança de uma Igreja aberta, criativa, acolhedora e solidária, num mundo em movimento.

Irmã Gessy P. Doff-Sotta